



IFRS 17

Pesquisa de Prontidão do Mercado Segurador



pwc



Sumário

3 Contexto

4 Alcance e abordagem

5 Posicionamento na curva de prontidão

8 Investimento estimado total

9 Desafios de implementação

10 Abordagem em relação às plataformas tecnológicas

11 Seleção das plataformas tecnológicas

12 Grau de autonomia local para as decisões sobre a implementação

13 Função que lidera o programa de IFRS 17

14 Entendimento da equipe interna sobre os itens atuariais e contábeis requeridos pela norma

15 Contatos



Contexto

Aplicável a exercícios iniciados em (ou após) 1º de janeiro de 2023, a *IFRS 17 – Contratos de Seguros* introduz uma teoria mais consistente de mensuração da receita dos contratos de seguros e aumenta a comparabilidade contábil nessa prática.

Alinhar o tratamento contábil para contratos de seguros significa mais do que uma simples mudança na política contábil. Há impactos na metodologia de modelagem, sistemas contábeis e atuariais, desenho organizacional e medição de desempenho dos negócios e estratégia.

Com esta pesquisa, levantamos informações sobre o processo de implementação no Brasil para apoiar as empresas em seus programas de IFRS 17. Agradecemos aos participantes pelos valiosos insights compartilhados.

45 empresas participantes, que representam mais de R\$ 1 trilhão em valores de provisão técnica.



90%
do mercado



Alcance e abordagem

88%



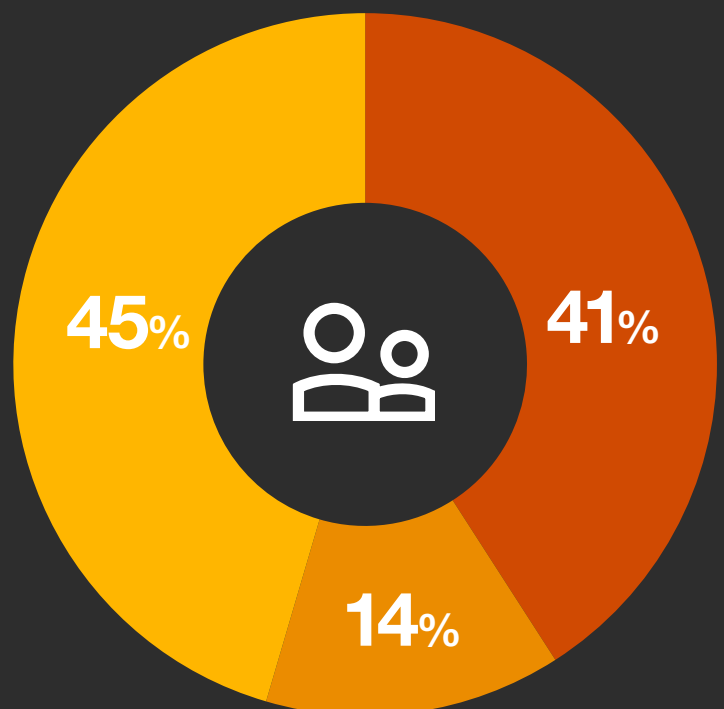
das empresas adotarão

a **IFRS 17**. As exceções são as seguradoras que emitem apenas relatórios locais ou para matrizes não europeias.

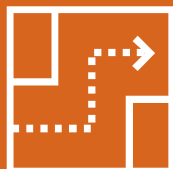
Abordagens de implementação

O mercado se divide entre adotar uma abordagem de *compliance* mínimo com a IFRS 17 ou considerar o programa como parte de um projeto de transformação financeira.

Não existe relação direta entre o tamanho da empresa e abordagem selecionada.

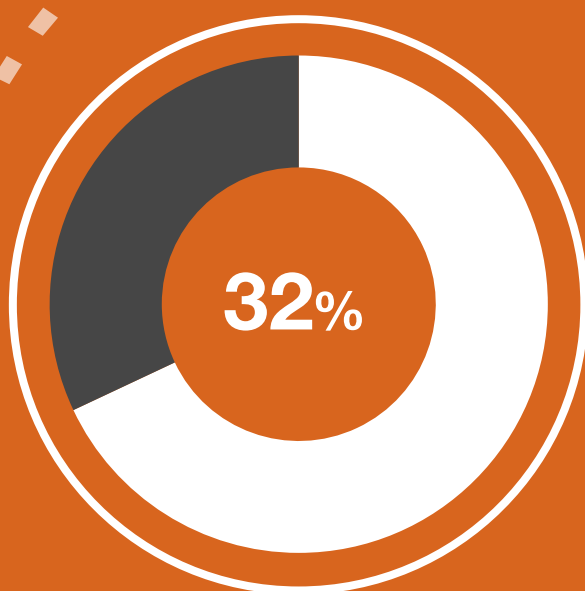


- O mínimo necessário para *compliance* com os requisitos
- O programa seria parte de uma transformação completa da função financeira
- O programa seria parte de uma transformação parcial da função financeira



Posicionamento na curva de prontidão

Mais da metade já está na fase de implementação do projeto ou consolidando processos

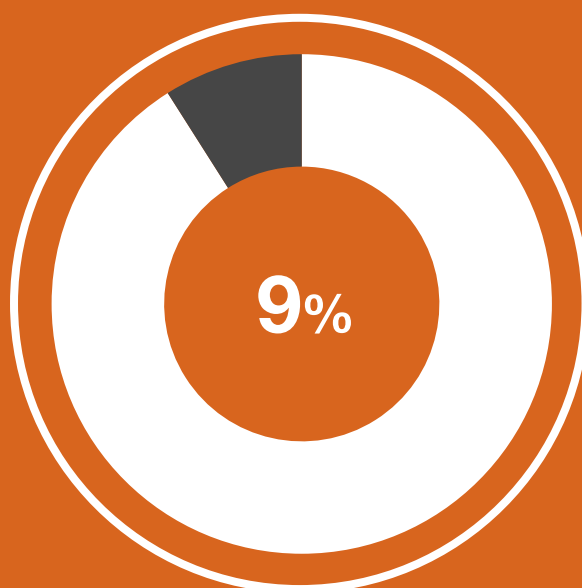


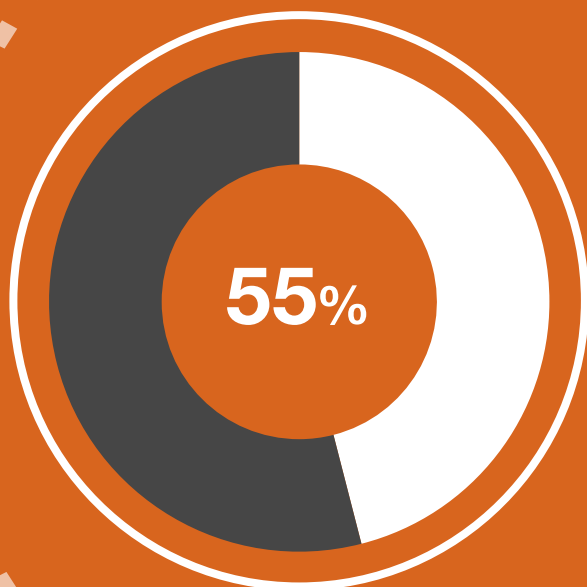
Análise de impactos

Nessa fase, a seguradora está estudando os impactos que a norma pode trazer ao seu contexto operacional, tecnológico e de negócio.

Desenho e planejamento

A seguradora está desenhando planos de ação para tratar os impactos dimensionados, selecionando ferramentas ou optando por desenvolvimentos internos.



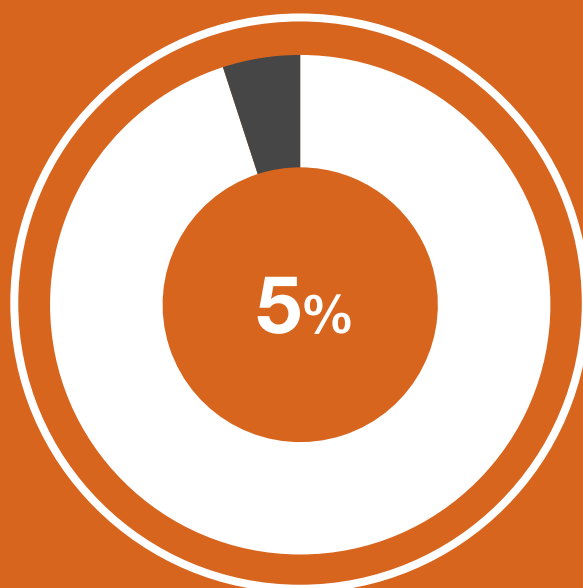


Implementação

A seguradora está com as equipes em campo para implementar o projeto para cumprimento da IFRS 17.

Business as usual

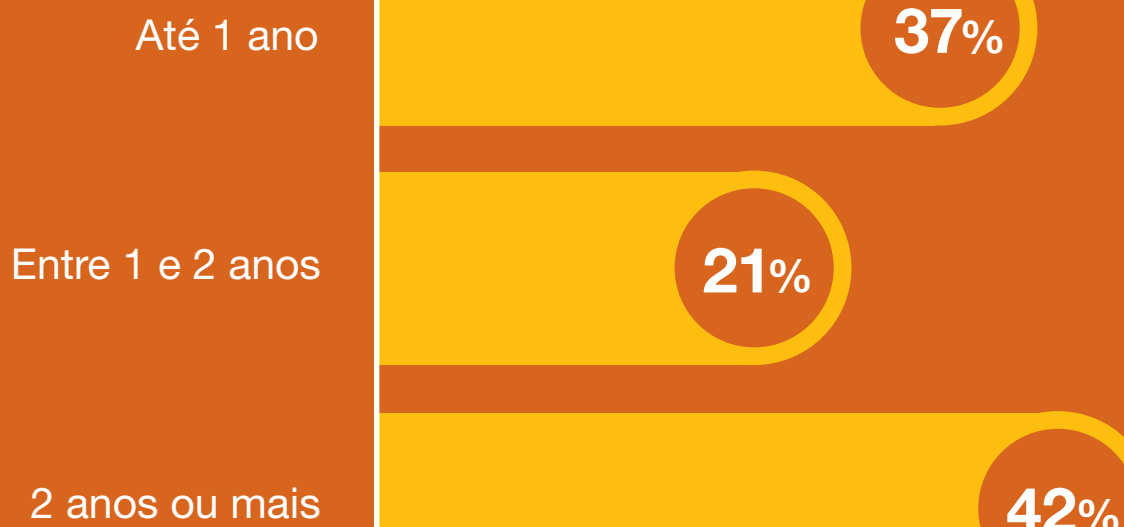
Fase de consolidação: desenvolvimentos concluídos e produzindo resultados de execuções paralelas para concluir as simulações e refinar a definição dos processos futuros.



Duração estimada da implementação

Entre as empresas que estão em fase de desenho e implementação, o tempo médio é de 26,5 meses, variando entre 18 e 60 meses.

Para as empresas que estão em fase de análise de impactos, a duração esperada é de 11 meses.





Investimento estimado total

(hardware, software, consultorias e custo interno)



Em média, o investimento estimado por empresa é de

R\$ 26 milhões

Com base nas informações da pesquisa, nossa estimativa é de que o mercado brasileiro esteja investindo

R\$ 630 milhões

em projetos para adoção da IFRS 17.

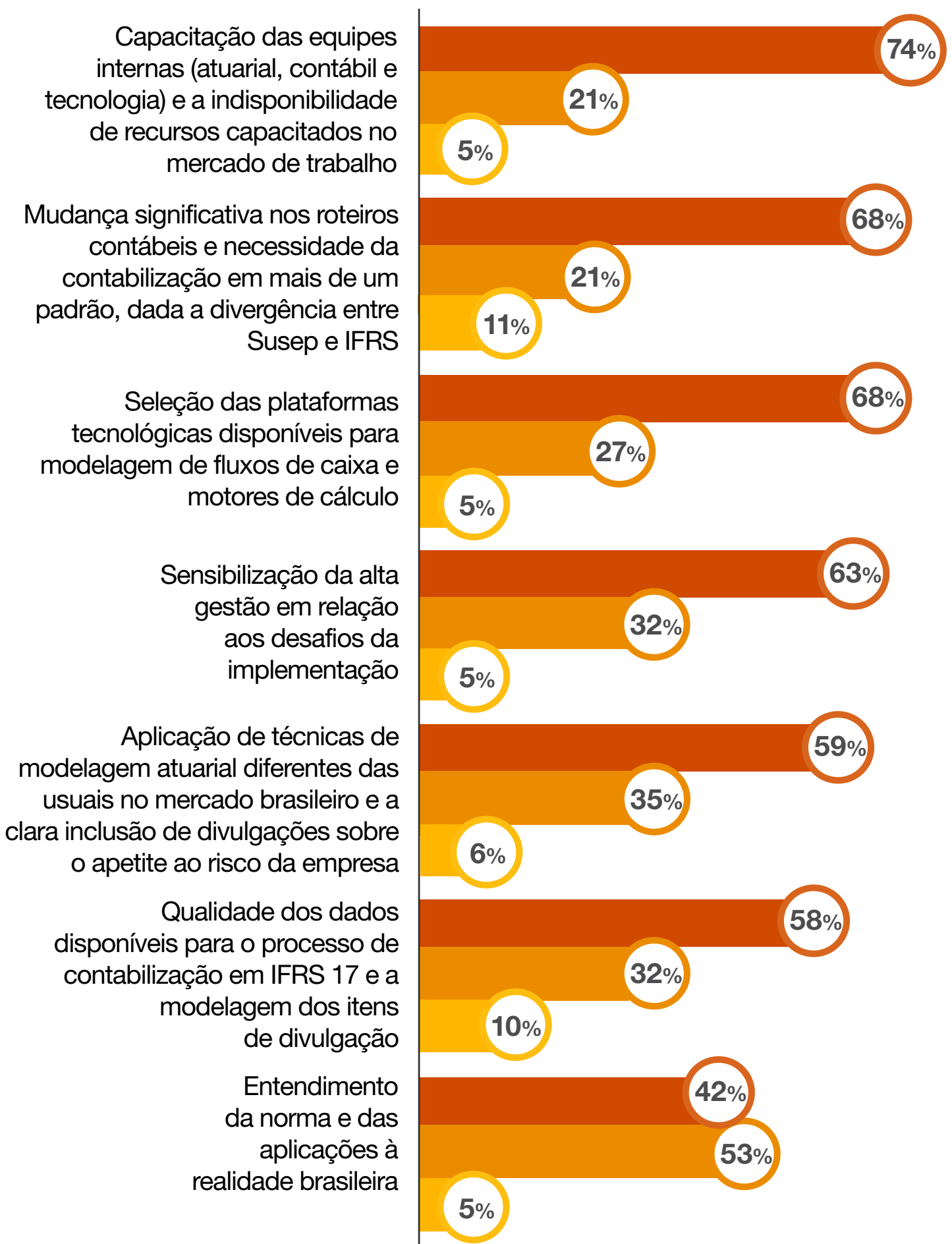




Desafios de implementação

As empresas em fase de análise de impactos consideram que os desafios terão repercussão maior do que as empresas em fase de implementação.

● Alto impacto ● Médio impacto ● Baixo impacto





Abordagem em relação às plataformas tecnológicas



8 em cada 10 seguradoras pretendem adquirir um novo motor de cálculo da IFRS 17. As demais optaram pelo desenvolvimento interno.



90% das seguradoras pretendem aumentar a capacidade do repositório central de dados (60%) ou desenvolvê-lo internamente (30%).



O mercado se divide entre **adquirir uma nova plataforma atuarial para modelagem de fluxos de caixa ou aumentar a capacidade da atual**. Poucas empresas optam por desenvolvimento interno com base em plataformas utilizadas para outros fins.

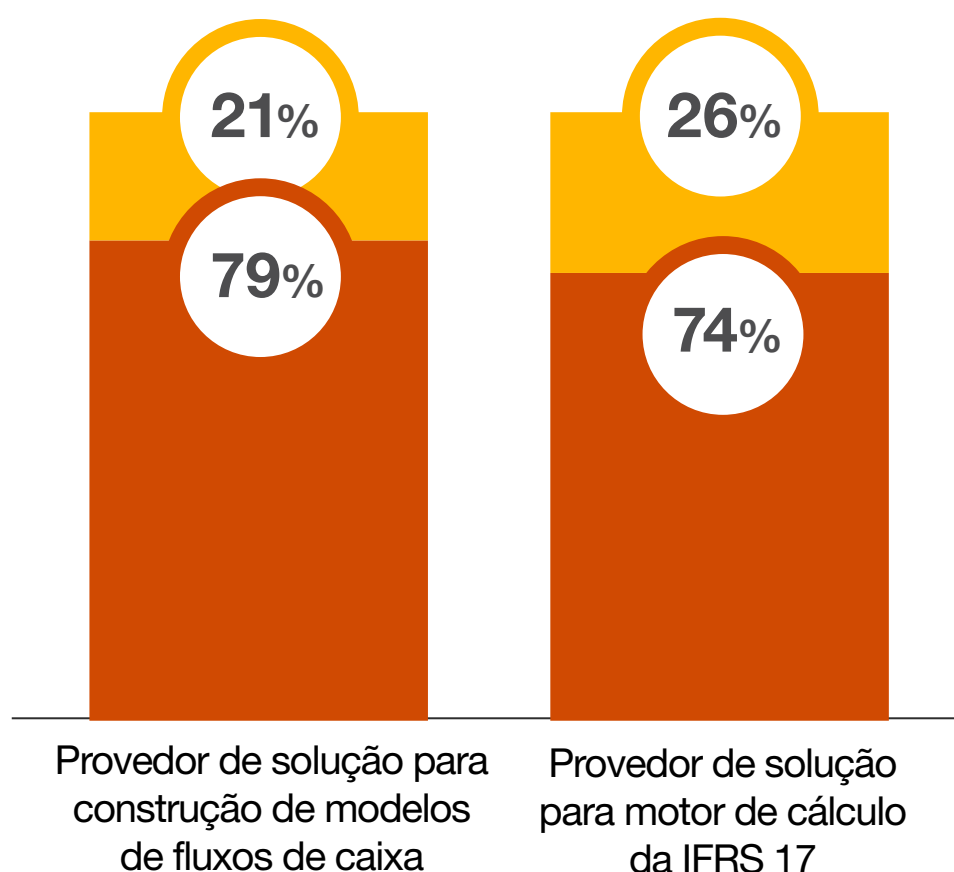


6 em cada 10 seguradoras aumentarão a capacidade do *General Ledger* atual e as demais pretendem adquirir um novo.



Seleção das plataformas tecnológicas

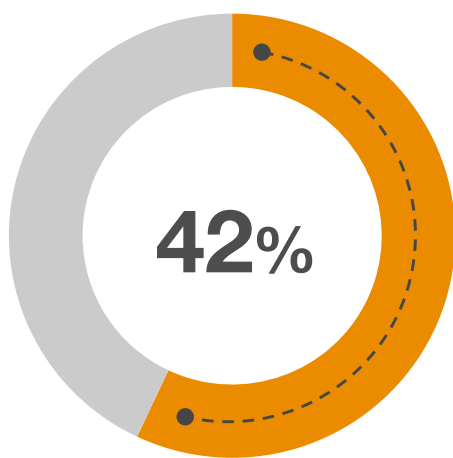
Status do processo de seleção: a maioria das empresas já selecionou um provedor para construção de modelos de fluxos de caixa e para o motor de cálculo da IFRS 17.



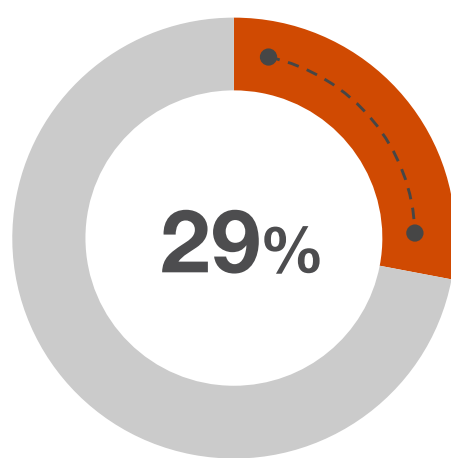
● Seleção concluída ● Seleção em andamento



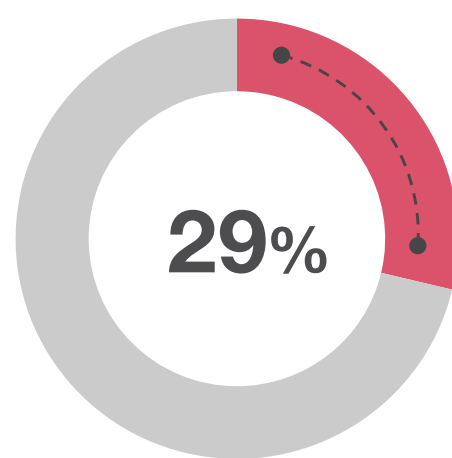
Grau de autonomia local para as decisões sobre a implementação



Em **decisões técnicas contábeis e atuariais**, a seleção de ferramentas será feita pela matriz para todas as subsidiárias do grupo.



Na **seleção de ferramentas**, as decisões técnicas contábeis e atuariais serão altamente influenciadas pela matriz para as subsidiárias do grupo.



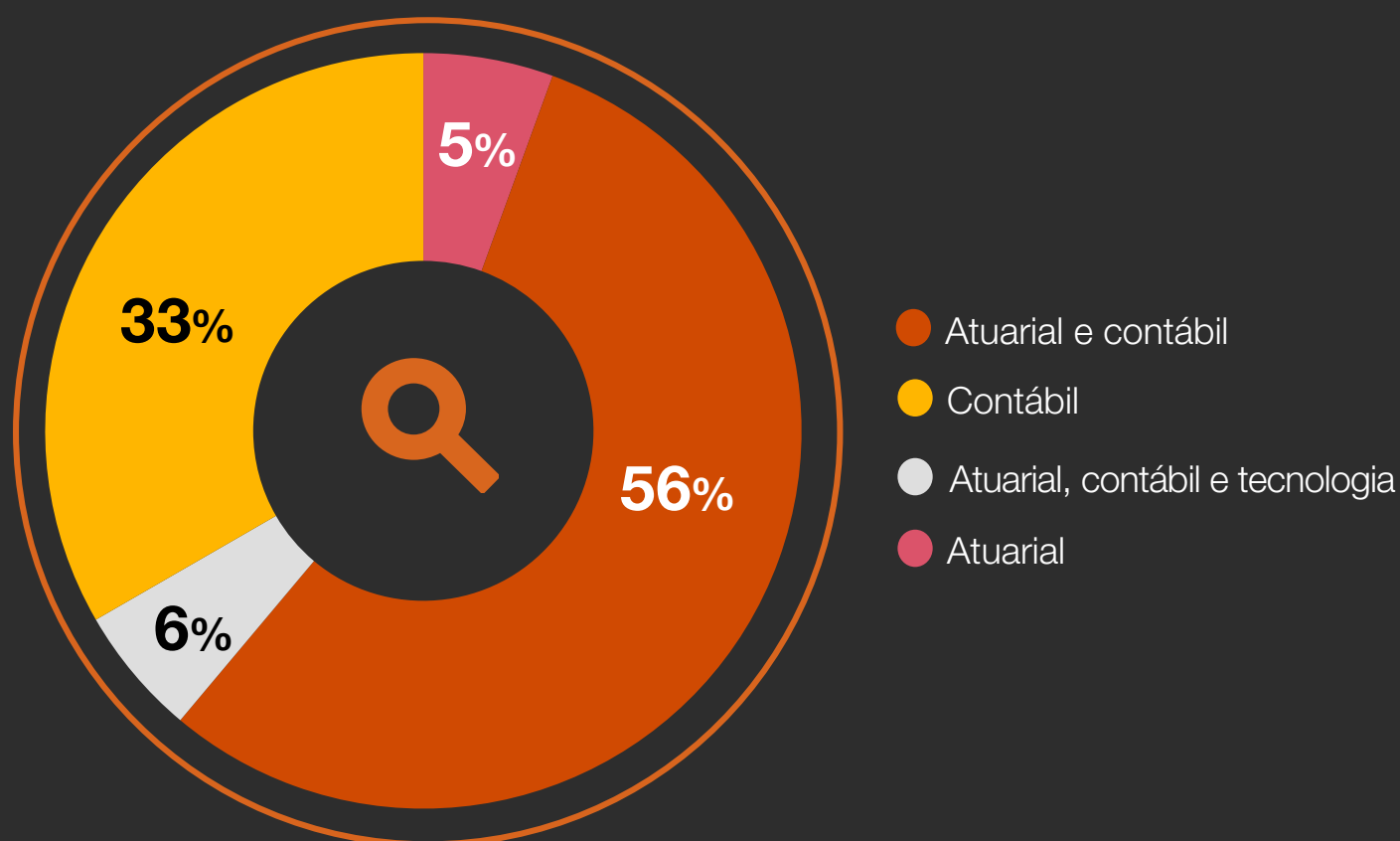
Para **todos os temas** relacionados ao programa de IFRS 17.

Os grupos estrangeiros no Brasil entendem as especificidades dos produtos locais e dão autonomia e responsabilidade para os times locais tomarem decisões técnicas atuariais e contábeis.

O cenário é um pouco diferente para o processo de seleção de tecnologia necessária para atendimento à IFRS 17. Em apenas 29% dos casos, os grupos estrangeiros delegam essa responsabilidade à subsidiária local, uma vez que a padronização tecnológica das empresas pode resultar em uma significativa redução de custos e de esforços de integração.



Função que lidera o programa de IFRS 17



Em pouco mais da metade dos programas de implementação das empresas respondentes, há liderança conjunta dos departamentos atuarial e contábil.

São poucos os casos em que o departamento de tecnologia está incluído na liderança do programa ou que a área atuarial lidera sozinha o programa.

Em um terço das empresas, apenas a área contábil lidera o programa.

Ainda que não haja uma fórmula prescritiva sobre qual função deve liderar o programa de implementação nas seguradoras, percebemos que o alinhamento entre as funções mais impactadas (atuarial, contábil e tecnologia da informação) e o engajamento corporativo com a mudança causada pela IFRS 17 é determinante para o sucesso do programa de implementação.



Entendimento da equipe interna sobre os itens atuariais e contábeis requeridos pela norma

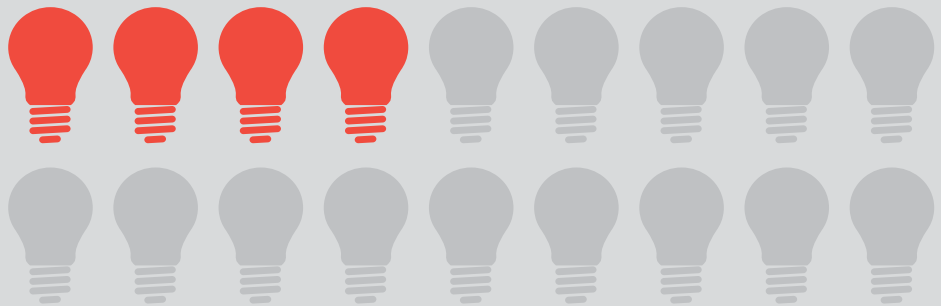
50%

Básico



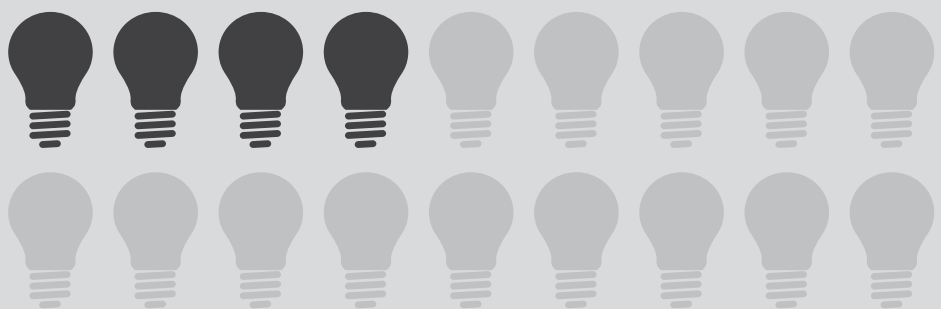
25%

Intermediário



25%

Avançado



Pela falta de literatura disponível e consenso de mercado sobre a realidade brasileira, a maioria das empresas classifica como básico o conhecimento das equipes internas sobre os itens atuariais e contábeis requeridos pela norma. Contudo, o mercado considera entender os impactos tecnológicos da adoção da norma, principalmente pela relevância deles nos processos atuais.



Contatos

A PwC tem equipes multidisciplinares com experiência em projetos complexos no mercado segurador brasileiro e internacional. Elas são especializadas em viabilizar uma adoção inteligente e organizada à IFRS 17 e minimizar possíveis riscos para a sua empresa.

Entre em contato com os nossos líderes:


● **Carlos Matta**
Sócio
carlos.matta@pwc.com


● **Luis Ruivo**
Sócio
luis.ruivo@pwc.com


● **Claudia Eliza**
Sócia
claudia.eliza@pwc.com


● **Dinarte Bonetti**
Sócio
dinarte.bonetti@pwc.com


● **Gisele Sterzeck**
Diretora
gisele.sterzeck@pwc.com


● **Lucas Vilas**
Diretor
lucas.vilas@pwc.com



Traga desafios. Leve confiança.

www.pwc.com.br



Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda., firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure

© 2021 PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda. Todos os direitos reservados.